

EDITAL Nº 37/2020-PROG/UEMA

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA –
PIBID**

COMPONENTE	LÍNGUA PORTUGUESA
OBJETIVO	AUXILIAR NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA – ATRAVÉS DA INSERÇÃO DOS MESMOS JÁ NA PRIMEIRA METADE DO CURSO DE GRAUDAÇÃO NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO
UF/MUNICÍPIO	BACABAL/MA
QDE DE NÚCLEOS	01
COORDENADOR DE ÁREA	WALTERSAR JOSÉ DE MESQUITA CARNEIRO – CPF 32321449349
QDE ALUNOS BOLSISTAS	24
QDE DE ALUNOS VOLUNTÁRIOS	04
QDE SUPERVISORES	03
ESCOLAS PARTICIPANTES	CE MANOEL CAMPOS SOUSA – INEP – 21099979 CE ESTADO DO CEARÁ – INEP – 21099855 CE ARIMATEIA CISNE – INEP - 21100640

RESUMO

Este subprojeto de Iniciação à Docência tem como objetivo primeiro contribuir para a formação de docentes de nível superior inseridos no contexto da educação básica, mais especificamente no ensino médio já na primeira metade

do curso de graduação. Assim, a partir do segundo período do Curso de Letras, o discente passa a vivenciar o cotidiano da educação básica, passando a refletir sobre o ensino e aprendizagem escolar de língua portuguesa, de modo especial, sobre as práticas pedagógicas voltadas para a escrita e para a oralidade. Todas essas atividades serão realizadas tendo por referencial teórico oriundos da SEDUC/MA que aponta o método dialético a ser utilizado nos trabalhos das atividades de ensino aprendizagem na rede estadual de ensino, colocando o discente/docente na condição de mediador do processo de ensino aprendizagem, através da relação necessária entre o conhecimento escolar e o conhecimento dito popular, oriundos das práticas sociais dos estudantes. O processo de ensino e aprendizagem passa a ser um ambiente essencialmente dialógico e investigativo, tomado a partir de um problema social, concretizando-se, assim, num fazer transversal. Espera-se que ao final do PIBID, tanto os discentes da UEMA quanto os discentes das Escolas de Ensino Médio participantes do projeto encontrem-se transformados pelo conhecimento, cada um a seu modo.

APRESENTAÇÃO

O pensar de maneira mais consistente sobre as diferentes profissões existentes e sobre aquela que entraremos para o mundo do trabalho já na adolescência é antecipar um sofrimento que se faz necessário. A relação entre o trabalho e o conhecimento formal propiciado pela escola encontram-se diretamente interligado, ou seja, é o conhecimento que propicia o acesso ao mundo do trabalho, seja através da educação técnica seja através da educação universitária.

Possibilitar aos alunos em formação docente da UEMA participar dessa reflexão junto com os adolescentes das escolas de Ensino Médio será importante para os dois e, quem sabe, atrativo para os dois. O aluno da UEMA que já está caminhando na profissão escolhida, ainda com suas dúvidas, terá a oportunidade de reforçar ainda mais a escolha feita. O aluno do Ensino Médio, mergulhado num mundo de possibilidades, ampliará o foco necessário para o momento que passa.

Portanto, faz-se necessário a construção de um plano de atividades que contemple a preparação dos discentes envolvidos, plano que deve ser acompanhado cuidadosamente pelo Coordenador de área e pelos Supervisores das escolas. Desde as orientações necessárias para o conhecimento do projeto, passando pela inserção dos discentes nas escolas, até as atividades propriamente ditas, tudo deve ser acompanhado. Atividades como discussões sobre a profissão docente, sobre o contexto da formação docente, sobre a própria educação, sobre a atividade docente, sobre os problemas do cotidiano escolar, são algumas das que devem ser atentamente trabalhadas.

A aproximação do professor/discente da universidade com o professor da educação básica fará com que se diminua a distância existente entre a universidade e a comunidade escolar da educação básica, algo tão importante para a formação integral do cidadão.

Acredita-se que a realização desse projeto será muito relevante para os alunos em formação do Curso de Letras, pois vivenciarão, ainda na primeira metade do curso, práticas juvenis que os ajudarão a compreender o espaço social da profissão em que estão entrando. Além desse fator social, entrarão, também, de maneira mais protagonista em práticas de linguagens essenciais ao profissional do campo das Letras. Passarão a transitar em práticas de leitura, interpretação e produção de textos, olhando-os sob diferentes perspectivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO

- Incentivar a formação de professores de Língua Portuguesa em nível superior para atuarem na educação básica;
- Aproximar as discussões teóricas dos contextos de atuação dos discentes, aproximando, assim, a teoria da prática;
- Refletir sobre as atividades de linguagem no contexto de ensino e aprendizagem;
- Reconhecer a diversidade linguística da língua no ambiente escolar;
- Contribuir para a valorização da profissão docente.

CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE BACABAL

Bacabal é uma cidade com mais de 100 mil habitantes, sendo polo da região do Médio Mearim. As escolas de ensino médio atendem aos estudantes da cidade e também das demais cidades da região. As escolas de ensino fundamental pertencem a rede municipal de educação, já as de ensino médio são ligadas à rede estadual de ensino. A rede privada atende tanto o ensino fundamental quanto o ensino médio. Há, ainda, na cidade um Instituto Federal de Educação. No que tange ao ensino superior, existe campus de Universidade Federal, de Universidade Estadual e de Instituições Privadas. Devido a essa força educacional presente no município, Bacabal continua sendo o centro social de toda a região, o que se expande para outras áreas, como a econômica, o comércio, a agropecuária entre outras.

As três escolas selecionadas para o Subprojeto (CE Estado do Ceará, CE Arimateia Cisne e CE Manoel Campos Sousa) pertencem à Rede Estadual de Ensino do Estado do Maranhão. A Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC) adota a divisão administrativa do Governo, dividindo o Estado em Unidades Regionais de Educação (URE's). Assim, a Unidade Regional de Educação de Bacabal atende a 11 municípios da região do Médio Mearim Maranhense que compreende, além do município de Bacabal, os municípios de: Altamira do Maranhão, Bom Lugar, Brejo de Areia, Conceição do Lago Açu, Lago Verde, Marajá do Sena, Olho D'água das Cunhãs, Paulo Ramos, São Luiz Gonzaga do Maranhão e Vitorino Freire. Atualmente (fevereiro/2020) a Gestora da URE Bacabal é a professora Iraide da Silva Martins.

Das três escolas, somente o CE Estado do Ceará possui mais de 1.000 alunos, funcionando nos três turnos. As outras duas, atende a uma demanda maior, não chegando a um quantitativo de 500 alunos. Essas três escolas participaram do PIBID 2018/2019, portanto, espera-se que a presença dos discentes em formação docente possa causar um efeito ainda maior não apenas na vida acadêmica dos mesmos, mas também na rotina da escola e na melhoria das práticas pedagógicas de "Leitura, interpretação e produção de

textos”. O trabalho diário é pela oferta de uma educação escolar cada vez melhor e, nesse propósito, a junção de forças pode ser um ingrediente que está faltando para alavancar cada vez mais a educação do município de Bacabal.

COMO O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SUBPROJETO CONTRIBUIRÁ PARA A AUTONOMIA DO LICENCIANDO

Os alunos da UEMA irão passo a passo conquistando a autonomia no espaço escolar, a partir da inserção em três momentos, não necessariamente subsequentes: o momento da observação, em que o estudante observa todo o fazer que envolve a escola, tanto da parte pedagógica quanto das outras atividades que ocorrem na escola; o momento da participação, em que o estudante se envolve diretamente nas atividades da escola como colaborador das atividades desenvolvidas e, por fim, da corregência, em que o estudante propõe atividades educacionais, passando a atuar como protagonistas do processo educacional. Nesse percurso, a autonomia e a inovação serão estimuladas e, como o projeto aborda uma temática de maneira transversal, eles passarão, também a atuar de forma interdisciplinar.

ESTRATÉGIAS PARA A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Como o foco é o desenvolvimento do discente da UEMA, as atividades apresentadas no subprojeto têm como princípio o trabalho coletivo. Portanto, o momento da observação, da participação e de corregência são sempre realizados de forma coletiva. Não haverá momentos em que o estudante atue de forma isolada, todo o foco é no trabalho coletivo. E essa é uma das principais tarefas do Supervisor do Subprojeto.

ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO DA BNCC COM OS CONHECIMENTOS DA ÁREA DO SUBPROJETO

Para que os estudantes bolsistas possam compreender como a educação nacional está orientada com a nova BNCC e como o conhecimento é trabalhado em sala de aula, faremos uma aproximação entre os diferentes responsáveis pela educação do município: a secretaria de estado e a universidade. Técnicos responsáveis pela formação pedagógica do estado irão

até a universidade para participarem de um debate sobre a BNCC e sobre como os conhecimentos adquiridos na universidade devem ser trabalhados na escola. Assim, após o debate, os estudantes formariam uma opinião sobre como a linguagem deve ser trabalhada em sala de aula e em todo o espaço escolar.

ESTRATÉGIAS PARA A INSERÇÃO E AMBIENTALIZAÇÃO DOS LICENCIANDOS NA ESCOLA

Para que os estudantes passem pelo processo de inserção e ambientalização na escola será realizada inicialmente uma apresentação a direção de cada uma das escolas. Depois será feita a mesma coisa com todo o corpo da escola, professores, demais servidores e alunos. Em seguida, o Supervisor acompanha mais de perto todos os grupos discentes da universidade para ir aparando todas as dificuldades que possam ir surgindo.

ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA E DOS LICENCIANDOS

Durante o desenvolvimento do Subprojeto, faremos entrevistas com professores e com alunos pertencentes às escolas de atuação do subprojeto com o propósito de ter, a partir das impressões deles, a visão sobre como os discentes atuam no espaço escolas, sobre como se desenvolvem na vida profissional docente.

RESULTADOS ESPERADOS PARA O SUBPROJETO

Os resultados esperados para as atividades realizadas, aqui apontadas como momento de observação, momento de participação e momento de corregência, são:

MOMENTO DE OBSERVAÇÃO - Os alunos bolsistas observarão como as atividades da escola contribuem para a construção de conhecimento sobre a profissão docente. Através de um bloco de notas e de fotografias, registrarão todas as atividades que cumprem essa tarefa, sejam elas na sala de aula ou fora dela.

RESULTADO ESPERADO – os alunos da UEMA alcançarão um conhecimento global de uma escola de Ensino Médio, olhando-os com o olhar docente. Entenderão como a escola relaciona suas práticas às ações pedagógicas previstas em planos de estudo e como essas práticas contribuem para a formação docente.

MOMENTO DE PARTICIPAÇÃO - Os alunos bolsistas atuam junto com os demais profissionais da escola, principalmente junto aos docentes da escola, vivenciando o todo da atuação pedagógica. Passam, agora, a atuar, junto aos outros profissionais da escola, com os alunos da escola nas atividades desenvolvidas no contexto escolar.

RESULTADO ESPERADO – Os alunos da UEMA atuarão de forma interdisciplinar e transdisciplinar, alcançando a interação entre todos os sujeitos do espaço escolar.

MOMENTO DE CORREGÊNCIA - Os alunos bolsistas iniciam um processo de protagonismo no espaço escolar. Nas atividades de planejamento educacional, devem propor a inserção da temática da linguagem, como uma temática transversal, propondo que elas possam ser desenvolvidas através da leitura, interpretação e produção de textos.

RESULTADO ESPERADO – Os alunos da UEMA alcançarão a autonomia desejada para propor atividades, usando a criatividade. Assim, desenvolverão duas habilidades essenciais para a carreira docente.

CRONOGRAMA DO SUBPROJETO

ETAPA	ATIVIDADE	TEMPO
Articulação da Equipe	Encontro Inicial	Agosto/2020
Formação da equipe	Grupo de estudos	frequente
Desenvolvimento de atividade formativa	Elaboração de sequências didáticas	Set/2020 Out/2020
Acompanhamento do	Reuniões do núcleo	Out/2020

projeto	Avaliação do projeto	Jan/2021 Abr/2021 Ago/2021 Dez/2021
Socialização de resultados	Seminário Institucional de Iniciação à docência	Nov/2021

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 11. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2004.

Diretrizes Curriculares/Secretaria de Estado da Educação do Maranhão, SEDUC, 3. ed. São Luís, 2014.

MOITA LOPES, Luiz Paulo de. Socioconstrutivismo: discurso e identidades sociais. In: _____ (Org.). **Discurso de Identidades: discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2003. P. 13-38.